AVALIAÇÃO DE NOVOS ACESSOS DE “BRACHIARIA BRIZANTHA” NO SUL DA BAHIA. 1. PRODUÇÃO ANIMAL¹

AUTORES

José Marques Pereira², Cláudia de Paula Rezende², Valéria P. Batista Euclides³, Cacilda Borges do Valle³, Augusto Mágn F. Borges⁴

¹ Parcialmente financiado pela UNIPASTO

² Pesquisadores da Ceplac/Cepec . Caixa postal, 07. Itabuna, BA. CEP. 45.600-970. E-mail: jmarques@cepec.gov.br

³ Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte. Caixa Postal 154. CEP 79002-970, Campo Grande, MS.

⁴ Técnico Agrícola Ceplac/Cepec. Caixa postal, 07. Itabuna, BA. CEP.45.600-970

RESUMO

Avaliou-se sob pastejo dois novos acessos de “Brachiaria brizantha”, Xaraés e Arapoti, tendo a cv. Marandu como testemunha, utilizando delineamento experimental em blocos casualizados com duas repetições. Novilhos azebuados foram utilizados em lotação alternada, com 28 dias de ocupação/descanso, em dois piquetes de 1 ha por tratamento. A oferta de forragem foi ajustada para 6 kg d MS/10 kg de PV, mantendo-se quatro animais fixos por tratamento. Os ajustes eram feitos a cada 28 dias colocando ou retirando animais de acordo com a disponibilidade de pasto e peso dos animais, aferidos na ocasião. Os ganhos de peso, por animal e por hectare, avaliados durante dois períodos experimentais de 336 dias, não diferiram entre as forrageiras($P>0,05$) Os novos acessos suportaram maior taxa de lotação do que o cultivar Marandu. Os resultados credenciam a liberação da cv. Xaraés para utilização em sistemas de produção. A ocorrência de cigarrinha-das-pastagens na cv. Arapoti no final do segundo período experimental, sugere cautela na sua liberação antes da realização de estudos de maior duração.

PALAVRAS-CHAVE

Ganho de peso, Marandu, Xaraés, Arapoti

TITLE

EVALUATION OF NEW ACCESSIONS OF “BRACHIARIA BRIZANTHA” IN SOUTHERN BAHIA. 1. ANIMAL PRODUCTION

ABSTRACT

Two new accessions of “Brachiaria brizantha”, Xaraés and Arapoti, with cultivar Marandu as control were evaluated, using an experimental design of randomised blocks with two replicates. Young half-blooded zebu was used in alternate sites, with 28 days of grazing / fallow, in two plots of 1 ha per treatment. The offer of pasture was adjusted to 6 kg DM/100 kg of LW, maintaining four animals permanently per treatment. Adjustments were undertaken ever 28 days putting to pasture or removing animals according to the availability of pasture and animal weight at that period. The increase in weight per animal and per hectare, evaluated over two experimental periods of 336 days, did not defer between pastures ($P>0.05$). The new accessions allowed for a higher stocking rate compared to the control cv. Marandu. The results supported the release of cv. Xaraés for use in this system of production. The occurrence of 'spittle bug' in the cv. B1 (4391) at the end of the experiment, suggest caution in the release of this material before undertaking studies over a longer duration.

KEYWORDS

Weight gain, Marandu, Xaraés, Arapoti

INTRODUÇÃO

A base alimentar da pecuária brasileira está nas pastagens. No entanto, por falta de opção, a diversidade de forrageiras utilizadas na formação das pastagens é baixa, resultando nos riscos inerentes à monocultura. por Zimmer e Euclides (2000), reportam que durante a década de noventa a “Brachiaria brizantha” (braquiário), ocupava mais de 50 % das pastagens plantadas no Brasil. A busca de novas forrageiras adaptadas aos

diversos ecossistemas pastoris e que apresentem boa produtividade, qualidade nutricional e resistência à pragas, vem sendo uma meta perseguida pelas instituições de pesquisas nacionais. Diversos acessos de "Brachiaria brizantha", foram caracterizados e avaliados agronomicamente (Valle et al, 1993, Moreno-Ruiz et al., 1995), resultando na liberação de alguns deles para avaliações sob pastejo, em rede nacional. Este trabalho é componente desta rede e tem como objetivo, avaliar a produção animal de dois desses novos acessos, nas condições do sul da Bahia, tendo como referência a cv. Marandu.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento está sendo conduzido na Estação Experimental do Extremo Sul pertencente a Ceplac, localizada no município de Itabela, sul da Bahia. A precipitação média da área é de 1.300 mm e as temperaturas máxima média e mínima média são de respectivamente 28,8° C e 19,7° C. Estão sendo avaliados, dois novos acessos de "Brachiaria brizantha" (Xaraés e Arapoti), considerados agronomicamente promissores, tendo como testemunha o cv. Marandu.

O experimento foi instalado em solos do tipo argiloso, amarelo distrófico coeso (tropodult), com pH de 5,9 e teores de Al, Ca, Mg, K e P de respectivamente 0,1; 0,4; 0,6; 0,12 cmolc/dm³ e 1 ppm. A saturação de base original foi de 30,3 %. Após a derrubada mecânica da vegetação natural (capoeira grossa), o solo foi arado com grade aradora, seguido de duas gradagens convencionais.

Nessa ocasião, foi feita a calagem, visando a obtenção de 50 % de saturação de base. A semeadura e adubação de estabelecimento foram feitas utilizando plantadeira tipo "terence", utilizando-se respectivamente 3 kg/ha de sementes puras viáveis e 400 kg/ha da formulação 00:20:20. No segundo ano fez adubação de manutenção com 40 kg/ha de P₂O₅ (superfosfato simples) e 80 kg/ha de nitrogênio (uréia).

O delineamento experimental blocos ao acaso com três tratamentos (forrageiras) e duas repetições. Cada unidade experimental tinha uma área de 2 ha, dividida em dois piquetes de 1 ha, totalizando 12 ha. As pastagens foram pastejadas por dois períodos experimentais de 336 dias cada, em lotação alternada com período de ocupação e de descanso de 28 dias. No primeiro período experimental que foi de 20/12/2000 a 21/11/2001, utilizou-se novilhos azebuados, castrados com peso vivo médio inicial de 337 kg e no segundo período que foi de 13/03/2002 a 12/02/2003, os novilhos tinham peso inicial de 228 kg. Foi adotado sistema de lotação ajustável, utilizando-se quatro novilhos por tratamento como animais testes (fixos). Animais adicionais com as mesmas características eram adicionados ou removidos visando assegurar uma oferta de 6 kg de MS/100 kg de PV. Os ajustes eram feitos a cada 28 dias após a pesagem dos animais e obtenção da estimativa da disponibilidade de forragem, baseada na amostragem feita pelo corte e pesagem da forragem em 20 pontos de 1m² em cada piquete a ser pastejado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de variância indicou que não houve efeito ($P > 0,05$) dos períodos experimentais nem das forrageiras, sobre o ganho de peso diário por novilho. Ocorreu efeito de período ($P < 0,05$) sobre o ganho de peso/ha e sobre a taxa de lotação expressa em nov/ha e UA/ha. No primeiro período o ganho de peso/ha foi superior ao segundo (526 x 473 kg/ha), principalmente em função das maiores taxas de lotação (2,7 x 1,8 UA/ha) ajustadas para oferta de forragem de 6 kg de MS/100 kg de PV, já que os ganhos de peso/animal não foram estatisticamente diferentes ($P < 0,05$) entre períodos e entre forrageiras. Analisando as médias obtidas para ganho de peso/novilho (Tabela 1), verifica-se a tendência do capim Marandu se mostrar superior ao Xaraés e inferior ao Arapoti, mas evidente tendência de maior produção/ha foi observada para os novos acessos.

Ocorreu interação ($P < 0,05$) entre período experimental e forrageira para a variável taxa de lotação (UA/ha). O desdobramento da interação para esta variável está na Tabela 2. Todas as gramíneas suportaram maior lotação no primeiro período. Em ambos os períodos experimentais os novos acessos, Xaraés e Arapoti, possibilitaram maiores taxas de lotação que o capim-marandu. Esses resultados explicam também a aparente superioridade dos mesmos em relação ao Marandu, no

ganho de peso/ha, quando se consideram as médias dos dois períodos experimentais (Tabela1). Conforme observa-se essas duas forrageiras apresentaram média de produção de respectivamente, 519 e 515 kg/ha por período de 336 dias, valores três vezes superior a média da pecuária regional.

Detectou-se a presença de cigarrinha-das-pastagens no acesso Arapoti, no final do segundo período experimental indicando a necessidade de se continuar as avaliações quanto ao nível de tolerância dessa forrageira à cigarrinha. Isto subsidiaria melhor a decisão de lança-la como uma nova cultivar, considerando o seu elevado potencial em termos de produção animal, expressado neste estudo, o qual aparentemente não foi afetado pela presença desta praga.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos credenciam a recomendação do Xaraés para utilização em sistemas de produção. A cv Arapoti tem elevado potencial forrageiro, mas a ocorrência de cigarrinha-das-pastagens, sugere a continuidade de estudos para avaliar o nível de tolerância a esta praga.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MORENO-RUIZ, M.A.; NETO, J.C. e SANTANA, J. C. Evaluación preliminar de dos especies de "Brachiaria" en Itabela, Bahia, Brasil. "Pasturas Tropicales", Cali, v. 17, n. 1, p. 25-31.1995
2. VALLE, C. B. do; CALIXTO, S.; Sgronomic evaluation of "Brachiaria" germoplasma in Brazil. In: INTERNATIONAL GRASSLAND CONGRESS, 17. 1993. Palmerston North. Proceedings... Palmerston North: New Zealand Grassland Association, 1993. p 511-515.
3. ZIMMER, A. e EUCLIDES, V. P. B.; Importância das pastagens para o futuro da pecuária de corte no Brasil. In: SIMPÓSIO DE FORRAGICULTURA E PASTAGENS. 2002, Lavras. Anais...Lavras: UFLA, 2002, p 1-50.

41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia

19 de Julho a 22 de Julho de 2004 - Campo Grande, MS

Tabela 1 – Ganho de peso e taxa de lotação obtidas em pastagens formadas pelos capins xaraés, marandu e Arapoti, médias dos dois períodos experimentais

Forrageiras	Ganho de peso		Taxa de lotação
	g/novilho/dia	kg/ha	novilho/ha
Xaraés	538	519	2,9 ^a
Marandu	548	463	2,5 ^c
Arapoti	560	515	2,7 ^b

Médias, na mesma coluna seguidas de letras diferentes, diferem entre si ($P < 0,05$), pelo teste de Tukey.

Tabela 2 – Interação entre período experimental e forrageiras.

Períodos/Forrageiras	UA/ha			Média
	Xaraés	Marandu	Arapoti	
1 (20/12/2000 a 21/11/2001)	2,7 ^{Aa}	2,7 ^{Ab}	2,8 ^{A-a}	2,7
2 (13/03/2002 a 12/02/2003)	2,0 ^{Ba}	1,5 ^{Bb}	1,9 ^{Ba}	1,8
Médias	2,4	2,1	2,4	

Médias na mesma coluna seguidas de letras maiúsculas e na mesma linha seguidas de letras minúsculas diferentes, diferem entre si ($P < 0,05$), pelo teste de Tukey.